

Primeiro registro documentado do piolhinho (*Phyllomyias fasciatus*) no estado do Rio Grande do Norte, Brasil

Carlos Salustio-Gomes¹, Dorgival Diógenes Oliveira-Júnior¹, Raiane Vital da Paz¹, Cicero Simão Lima-Santos¹ & Mauro Pichorim¹

¹Laboratório de Ornitologia, Departamento de Botânica e Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

Correspondência: Carlos Salustio-Gomes, Laboratório de Ornitologia, Departamento de Botânica e Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil. E-mail: carlos25salu@gmail.com

Recebido: Maio 26, 2023

Aceito: Junho 21, 2023

Publicado: Novembro 01, 2023

DOI: 10.14295/bjs.v2i11.417

URL: <https://doi.org/10.14295/bjs.v2i11.417>

Resumo

Relatamos o primeiro registro do piolhinho (*Phyllomyias fasciatus*) no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Esta espécie foi observada na Floresta Nacional de Nísia Floresta, no litoral leste do estado, em 14 de outubro de 2022. O registro é importante para atualizar a lista de espécies do estado e pode ajudar na busca por novas populações na região.

Palavras-chave: distribuição, Mata Atlântica, f. Tyrannidae, gênero *Phyllomyias*.

First documented record of the Planalto Tyrannulet (*Phyllomyias fasciatus*) in the Rio Grande do Norte State, Brazil

Abstract

We report the first record of the Planalto Tyrannulet (*Phyllomyias fasciatus*) in the state of Rio Grande do Norte, Brazil. This species was observed in the Nísia Floresta National Forest, on the east coast of the state, on October 14, 2022. The record is important to update the state's species list and can help in the search for new populations in the region.

Keywords: distribution, Atlantic Forest, f. Tyrannidae, genus *Phyllomyias*.

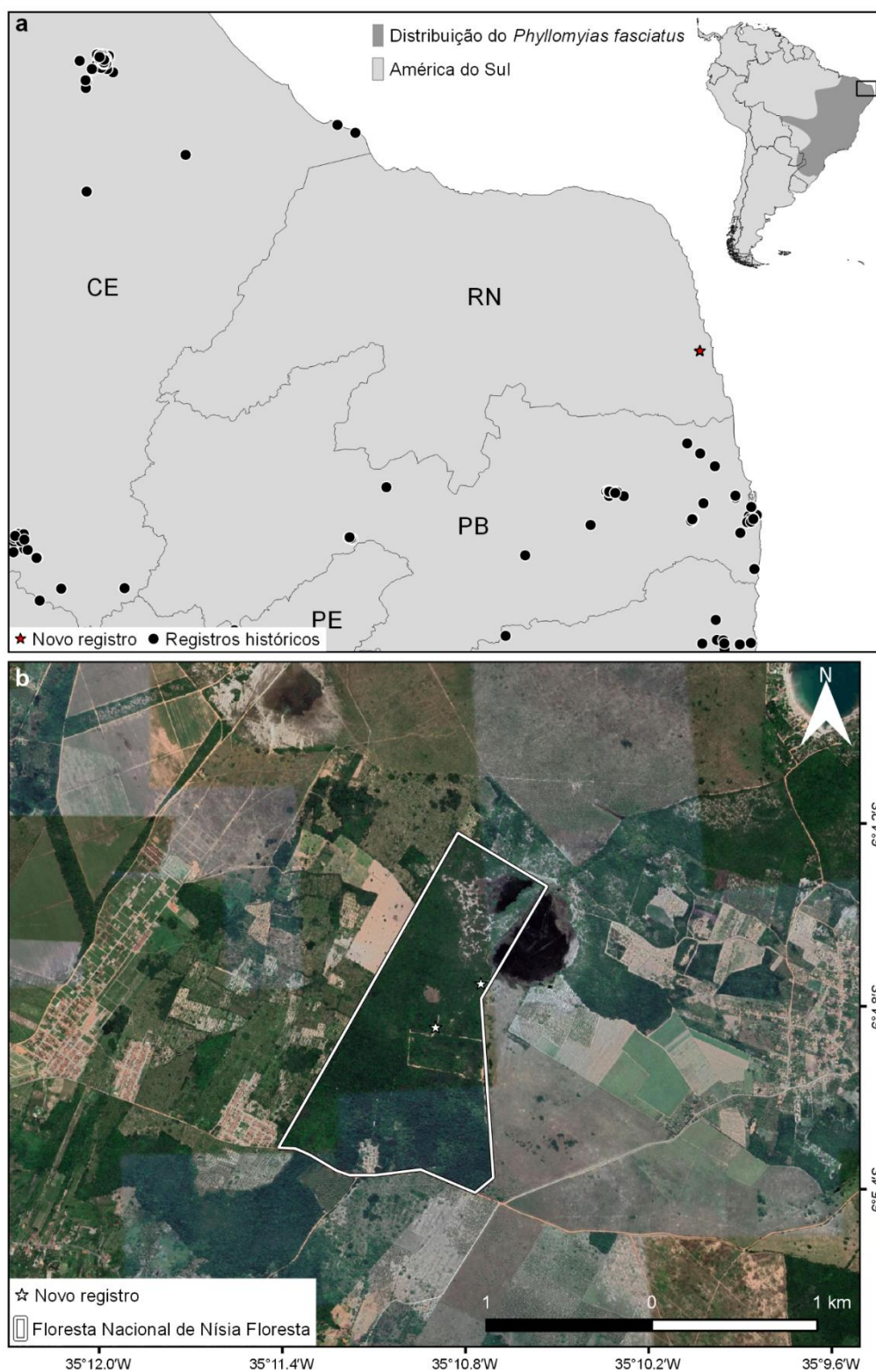
1. Introdução

Phyllomyias fasciatus conhecida popularmente por “piolhinho”, pertence à família Tyrannidae e ao gênero *Phyllomyias* (Cabanis; Heine, 1859-1860) onde foi atribuída a *Tyranniscus* (Sclater; Salvin, 1870) e posteriormente incluída em *Acrochordopus*, com base no revestimento serrilhado de seus tarsos (Berlepsch; Hellmayr, 1905; Parra-Hernández; Arias-Moreno, 2021). Porém, Traylor (1977) considerou o tarso serrilhado como um caráter não distintivo para o diagnóstico do gênero *Acrochordopus*, voltando então, a fazer parte de *Phyllomyias* em ampla redefinição do gênero.

Phyllomyias fasciatus é uma ave de pequeno porte e insetívora, que ocupa florestas úmidas, de galeria e semidecíduas até 1900 m de altitude (BirdLife International, 2018; Fitzpatrick, 2020). Normalmente, esta espécie apresenta instinto de forrageamento individual, em pares ou em bandos mistos de espécies no dossel da floresta, dependendo de espécies arbóricolas da flora local para construir ninhos (Fitzpatrick, 2020). Atualmente, não é uma espécie considerada ameaçada, mas sua população pode estar diminuindo devido à perda de habitat natural (Tracewski et al., 2016; BirdLife International, 2018).

Esta espécie avícola é endêmica da América do Sul e está distribuída em pequenas regiões no nordeste da Bolívia e da Argentina, no leste do Paraguai e em grande parte do Brasil (Fitzpatrick, 2020) (Figura 1 a). Os movimentos de *P. fasciatus* ainda não são bem compreendidos, mas sabe-se que essa espécie não é migratória e está presente no estado brasileiro do Rio Grande do Sul apenas no verão austral, entre setembro e abril (Fitzpatrick, 2020; Silveira et al., 2022). No entanto, a presença da espécie no estado brasileiro do Rio Grande do Norte ainda não

havia sido confirmada e documentada (Sagot-Martin et al., 2020), onde o registro histórico mais próximo está



distante 13,12 km dos limites do estado e 64,83 km da localização do novo registro (Figura 1 b).

Figura 1. (a) Distribuição do *Phyllomyias fasciatus* (BirdLife International, 2018) na América do Sul e localização de seus registros de ocorrência novos e históricos em um quadrante de até 100 km a partir dos limites do estado do Rio Grande do Norte (RN), abrangendo os estados do Ceará (CE), Paraíba (PB) e Pernambuco (PE). (b) Localização detalhada do novo registro da espécie na Floresta Nacional de Nisia Floresta e imagem de satélite da

área de influência. Fonte: Autores, 2023.

Figure 1. (a) Range of the *Phyllomyias fasciatus* (BirdLife International, 2018) in South America and location of its new and historical occurrence record within a quadrant of up to 100 km from the Rio Grande do Norte (RN) state limits, encompassing the states of Ceará (CE), Paraíba (PB), and Pernambuco (PE). (b) Detailed location of new record of the species in Nísia Floresta National Forest and satellite image of the influence area. Source: Authors, 2023.

1.1 Área do novo registro

O novo registro de *P. fasciatus* para o estado do Rio Grande do Norte está localizado na Floresta Nacional de Nísia Floresta, uma unidade de conservação situada na porção do extremo norte da Mata Atlântica (Figura 1b). A área de 175 ha compreende floresta estacional semidecidual, vegetação de restinga e áreas úmidas (MMA, 2012).

A área do registro faz parte de uma importante região biogeográfica, conhecida como Centro de Endemismo Pernambuco (Pizo; Tonetti, 2020). Historicamente, essa área foi explorada por atividades agrícolas, principalmente pela monocultura da cana-de-açúcar (MMA, 2012), causando a redução e a fragmentação de habitats naturais (Gonçalves-Souza et al., 2020). Por esse motivo, não há comunidade de floresta primária dentro dessa Floresta Nacional (MMA, 2012).

1.2 Primeiro registro de ocorrência em campo

O registro de *P. fasciatus* foi realizado durante uma trilha de observação de aves na Floresta Nacional de Nísia Floresta, em 4 de outubro de 2022, e publicado nas plataformas eBird (<https://ebird.org/checklist/S120653795>) e WikiAves (<https://www.wikiaves.com.br/5087131>). O primeiro contato ocorreu às 06:11 h em uma área de floresta estacional semidecidual (6°04'52.2" S; 35°10'53.9" W) (Figura 1b), onde apenas ouvimos a espécie e conseguimos registrar a vocalização completa de um indivíduo por 02,88 s (Figura 2). Sua vocalização era composta por cinco notas, onde a frequência mais alta estava em torno de 2604 kHz e a mais baixa em torno de 1781 kHz (Figura 2). Pouco tempo depois, observamos visualmente cerca de três indivíduos da espécie em uma área de transição entre a floresta estacional semidecidual e a vegetação de restinga (6°04'43.6" S; 35°10'45.0" W) (Figura 1b).

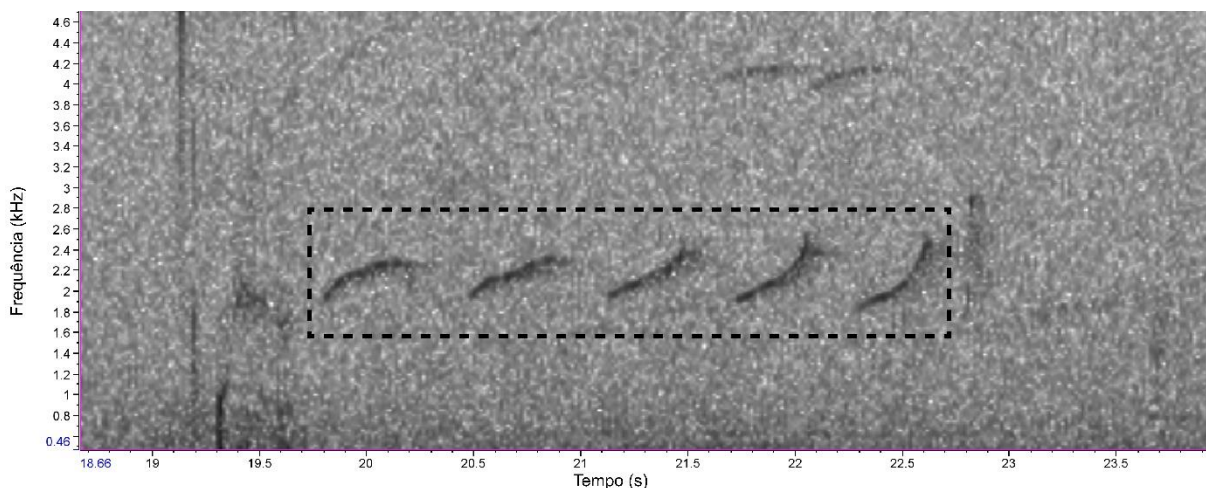


Figura 2. Espectrograma de vocalização do *Phyllomyias fasciatus* (retângulo com borda tracejada). Fonte: Autores, 2023.

Figure 2. Vocalization spectrogram of the *Phyllomyias fasciatus* (rectangle with dashed border). Source: Authors, 2023.

2. Conclusões

Esse novo registro é de suma importância para atualizar a lista de espécies de aves do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Por ser o primeiro registro estadual, é necessário organizar pesquisas na região para esclarecer possíveis lacunas existentes sobre o seu tamanho populacional e o nível de ameaça local, para sabermos a real necessidade de criar e atualizar planos de manejo para sua conservação.

3. Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelas bolsas de financiamento recebidas pelos autores CSG, DDOJ e CSLS. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo financiamento da pesquisa (processo nº 433363/2018-5). Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e à toda a equipe da Floresta Nacional de Nísia Floresta, pela autorização e apoio para a realização da pesquisa na unidade de conservação. Aos diversos autores e usuários do site wikiaves.com.br, pela contribuição com registros de ocorrência georreferenciados, que foram muito úteis na elaboração do mapa de distribuição mais atualizado da espécie para a região.

4. Contribuições dos autores

Carlos Salustio-Gomes: gravações das vocalizações, idealização e projeto, revisão da literatura, coleta de dados para mapa de distribuição, elaboração do mapa de distribuição (Figura 1), redação do artigo, correções, aprovação final da versão a ser publicada e submissão. *Dorgival Diógenes Oliveira-Júnior*: revisão da literatura, redação do artigo e correções. *Raiane Vital da Paz*: elaboração do espectrograma (Figura 2), redação do artigo e correções. *Cicero Simão Lima-Santos*: identificação da espécie, coleta de dados para mapa de distribuição, redação do artigo e correções. *Mauro Pichorim*: redação do artigo e correções.

5. Conflitos de interesses

Não há conflitos de interesses.

6. Aprovação ética

Não aplicável.

7. Referências

- Berlepsch, H. G., & Hellmayr, C. E. (1905). Studien über wenig bekannten Typen neotropischer Vögel. *Journal für Ornithology*, 53(1), 1-33.
- BirdLife International (2018). *Phyllomyias fasciatus*. Available in: <<https://www.iucnredlist.org/species/22699072/130199777>>. Access on: April 26, 2023.
- Cabanis, J., & Heine, F. (1859-1860). Verzeichniss der ornithologischen sammlung des oberamtmann Ferdinand Heine, pt II. Halberstadt.
- Fitzpatrick, J. W. (2020). *Planalto Tyrannulet (Phyllomyias fasciatus), version 1.0*. In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. A., de Juana, E. (Eds.). *Birds of the World*. Ithaca: Cornell Lab of Ornithology. <https://doi.org/10.2173/bow.platyr2.01>
- Gonçalves-Souza, D., Verburg, P. H., & Dobrovolski, R. (2020). Habitat loss, extinction predictability and conservation efforts in the terrestrial ecoregions. *Biological Conservation*, 246, 108579. <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2020.108579>
- MMA (2012). *Plano de Manejo Floresta Nacional de Nísia Floresta, Rio Grande do Norte – Volume I: Diagnóstico*. Nísia Floresta: Ministério do Meio Ambiente.
- Parra-Hernández, R. M., & Arias-Moreno, H. D. (2021). Primer registro de *Phyllomyias byrmeisteri* para la cordillera central de los andes colombianos, con comentarios en su variación acústica. *Ornitología Colombiana*, 17, 1-7. <https://asociacioncolombianadeornitologia.org/ojs/index.php/roc/article/view/405>
- Pizo, M. A., & Tonetti, V. R. (2020). Living in a fragmented world: Birds in the Atlantic Forest. *Condor*, 122(3), 1-14. <https://doi.org/10.1093/condor/duaa023>
- Sagot-Martin, F., Lima, R. D., Pacheco, J. F., Irusta, J. B., Pichorim, M., & Hassett, D. M. (2020). An updated checklist of the birds of Rio Grande do Norte, Brazil, with comments on new, rare, and unconfirmed species. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 140(3), 218-298. <https://doi.org/10.25226/bboc.v140i3.2020.a2>
- Slater, P. L., & Salvin, O. (1870). Description of five new species of birds from the United States of Colombia.

Proceedings of the Scientific Meetings of the Zoological Society, 840-844.

Silveira, L. F., Santos, C. G. M., Albano, C. G., Lima, D. M., Bencke, G. A., Pacheco, J. F., Piacentini, V. Q., Alves, W. N. (2022). *Phyllomyias fasciatus* (Thunberg, 1822). Available in: <<https://salve.icmbio.gov.br/salve-api/public/fichaPdf/36774b5371347863304d47576e6b4872465164684f673d3d>>. Access on: April 11, 2023.

Tracewski, Ł., Butchart, S. H. M., Di Marco, M., Ficetola, G. F., Rondinini, C., Symes, A., Wheatley, H., Beresford, A. E. & Buchanan, G. M. (2016). Toward quantification of the impact of 21st-century deforestation on the extinction risk of terrestrial vertebrates. *Conservation Biology*, 30(5), 1070-1079. <https://doi.org/10.1111/cobi.12715>

Traylor, M. A. (1977). A classification of the Tyrant Flycatchers (Tyrannidae). *Bulletin of the Museum of Comparative Zoology*, 148, 129-184.

Copyrights

Copyright for this article is retained by the author(s), with first publication rights granted to the journal.

This is an open-access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).